

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Maria Rosilane da Costa ¹
Eryck Dieb Sousa ²

RESUMO

A formação continuada tem se configurado como um dos temas que requer atenção e espaço nas políticas públicas, mormente, quando se trata da formação dos professores que atuam na Educação Infantil. Considerando toda a conjuntura vigente no país e as perspectivas de formação continuada que regem as políticas públicas educacionais voltadas para a EI é que se propõe investigar o processo de formação de professores e sua relação com as práticas pedagógicas. Destarte, a formação continuada dos professores desta etapa de ensino e suas relações com o processo de construção/reconstrução/consolidação/ressignificação da prática docente é o mote desta pesquisa que tem como questões norteadoras as seguintes: Como tem se configurado o processo de formação continuada dos professores da Educação Infantil? Como esta formação contribui para a consolidação da prática docente? Como os professores percebem o seu processo de formação? Por este motivo, justifica-se a realização deste estudo que tem como fito refletir acerca da formação continuada dos professores da Educação Infantil e suas implicações na consolidação da prática docente. Os pressupostos teóricos que sustentam esta investigação estão alicerçados nos conceitos epistemológicos defendidos por Nóvoa, (1995), Tardif (2014), Tardif, Lessard e Lahaye (1991), Gauthier (1998), dentre outros que dialogam com o seguinte tripé: formação continuada, prática docente e Educação Infantil. A metodologia empregada neste trabalho se enquadra numa pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. Os resultados obtidos por esta investigação compõem o escopo para uma reflexão acerca da formação continuada de professores e suas implicações na construção de saberes e fazeres docentes.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação Continuada; Saberes docentes.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, etapa mais importante da educação básica, ao longo das últimas décadas, tem alcançado conquistas significativas, no que tange, mormente, o atendimento, acesso e permanência da criança na escola. Embora, a garantia desses direitos esteja amparada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, e alicerçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN-9394/96) e em documentos legais que norteiam a docência para crianças, essa conquista é fruto de um longo processo histórico que demanda ainda sua efetividade na prática.

¹ Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. rosilane_professora@hotmail.com

² Doutorando em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. eryckdieb@gmail.com

Os avanços educacionais na EI trouxeram em suas vertentes significativas transformações e mudanças tanto em suas concepções quanto em suas diretrizes. Contudo, ainda há entraves no que tange à formação continuada e suas relações com a constituição de saberes necessários para o exercício da prática docente no campo da EI. Isso se justifica pelo fato da formação de professores, muitas vezes, não levar em consideração as relações entre saberes e fazeres docentes e as especificidades dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nessa ótica, é mister compreender o papel desta formação- construção de competências técnicas e saberes necessários à docência- como ação que oportunize uma reflexão crítica pautada na relação dialética e epistemológica da teoria à prática. Ademais, discutir suas implicações na consolidação da prática pedagógica, tornando-a significativa.

Considerando toda a conjuntura vigente no país e as perspectivas de formação continuada que regem as políticas públicas educacionais voltadas para a Educação Infantil é que se propõe investigar o processo de formação de professores e suas relações com o processo de construção/reconstrução/consolidação/ressignificação da prática docente que tem como questões norteadoras as seguintes: Como os professores percebem a formação continuada e que concepções têm permeado suas práticas pedagógicas? Qual o significado destas formações para a consolidação de saberes necessários à prática docente? Como os professores mobilizam esses saberes na construção de uma prática pedagógica significativa?

A realização deste estudo tem como fito refletir acerca da formação continuada dos professores da Educação Infantil e suas implicações na consolidação da prática docente. De forma mais específica, pretendemos compreender o processo de formação continuada dos professores que atuam na referida escola e refletir acerca da formação continuada na consolidação da prática docente.

Os aportes teóricos que orientarão esta investigação terão como norte os conceitos defendidos por Tardif (2014), Tardif, Lessard e Lahaye (1991), Oliveira-Formosinho (2005), dentre outros que dialogam com o seguinte tripé: *formação de professores na/para a Educação Infantil, práticas pedagógicas significativas e saberes docentes*. Este trabalho tem como percurso investigativo a pesquisa de natureza qualitativa, embasando-se metodologicamente nas concepções de Lüdke e André (1986), tendo como cerne a formação continuada dos professores da Educação Infantil e suas implicações na consolidação da prática pedagógica e na construção dos saberes docentes.

Partindo destas premissas, a problemática da presente proposta investigativa se torna relevante, posto que a temática em estudo nos direciona para uma reflexão sobre a formação continuada e suas implicações na prática pedagógica, na consolidação dos saberes docentes e nas ações desenvolvidas no contexto da educação infantil.

DISCUSSÕES PERTINENTES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) permitiu um novo cenário no bojo das políticas públicas, favorecendo um novo olhar acerca da formação docente, do desenvolvimento profissional e da relação teoria e prática pedagógica. Com isso, a luta por uma formação de qualidade ganhou repercussão e favoreceu, sobretudo, as discussões sobre os saberes necessários à docência e a necessidade de ressignificação da prática pedagógica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI através do Parecer CNE/CEB nº. 22/98 e Resolução CNE/CEB nº. 1/99 e sua revisão no Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº. 5/2009, alicerçaram a base para a Educação Infantil no país, inclusive, no que se refere às concepções de criança/infância, reunindo em suas vertentes princípios, fundamentos e procedimentos que orientam as políticas públicas para a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares na/para esta etapa de ensino, considerando a criança como sujeito desse processo (CORSARO, 2011).

Nessa lógica, a formação docente configura-se como um processo necessário na construção/reconstrução desses saberes e traz em suas diretrizes a perspectiva de promover um realinhamento e uma mudança na prática exercida. Esse processo exige uma reflexão acerca dos saberes necessários à docência, mas também um olhar para a diversidade de processos e saberes oriundos dos campos da formação pessoal e profissional, dos saberes disciplinares e curriculares, da experiência (TARDIF, 2014).

Para Tardif, Lessard e Lahaye (1991, p. 218), “[...] a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos, pois sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações”. Esta relação deve ser baseada na análise de suas próprias práticas, das tarefas e dos conhecimentos adquiridos, e deve proceder por meio de um enfoque reflexivo, levando em

consideração os condicionamentos reais do trabalho docente e as estratégias utilizadas para eliminar estes condicionantes na ação (TARDIF, 2014). A partir de tais proposições, entendemos que o processo formativo docente mobiliza saberes necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas produzidas no contexto de sala de aula, uma vez que esse diálogo com a própria prática alinhado às concepções é o que determina o fazer pedagógico.

Pimenta corrobora o pensamento acima ao afirmar que a formação implica diferentes saberes, ou seja, domínio das diversas áreas do conhecimento que compõem a base comum do currículo nacional, os meios e as possibilidades de ensiná-los, assim como o reconhecimento das especificidades dos sujeitos que aprendem e se desenvolvem nesses ambientes educacionais e escolares (PIMENTA, 1999). Ainda segundo Pimenta (1997, p. 11), “[...] os saberes pedagógicos podem colaborar com a prática, sobretudo se forem mobilizados a partir dos problemas que a prática coloca, entendendo, pois, a dependência da teoria em relação à prática”, uma vez que teoria e prática são indissociáveis como práxis.

Cabe ressaltar que o processo de formação deve oportunizar aos professores, “[...] conhecimentos, habilidades e atitudes para que eles possam desenvolver-se como profissionais reflexivos” (IMBERNÓN, 2011, p. 41) a partir da criação de espaços de reflexão e participação, dos quais o profissional da educação faça surgir à teoria subjacente a sua prática, com o objetivo de recompô-la, justificá-la ou reconstruí-la. Portanto, é preciso refletir sobre a prática educacional, mediante a análise da realidade do ensino e da troca de experiências.

Partindo desses pressupostos, a atuação dos professores na docência com crianças deve levar em consideração as concepções de infância alicerçadas em conhecimentos teóricos que sustentam sua práxis pedagógica e, por esta razão, há uma necessidade da formação contínua, uma vez que é na formação que são construídos conhecimentos e/ou competências consolidados na instrução orientada em contextos formais. Dessarte, é preciso ofertar uma formação que possibilite aos professores analisar, acompanhar e contribuir para o aprimoramento dos processos educativos, transformando teoria em prática, devendo ocupar pois, lugar central nas políticas públicas assim como aponta Nóvoa (1995).

À GUIA DE CONCLUSÃO

É preciso pensar em uma formação continuada que oportunize a construção do desenvolvimento profissional, a práxis pedagógica e, sobretudo, a consolidação dos saberes docentes. A partir dos teóricos estudados, entendemos que o processo formativo mobiliza saberes necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas produzidas no contexto de sala de aula, uma vez que esse diálogo com a própria prática alinhado às concepções é o que determina o fazer pedagógico. A formação de professores na Educação Infantil está atrelada à consolidação dos saberes docentes e à prática pedagógica. As representações acerca da formação dos professores são construções discursivas dos próprios sujeitos, sujeitos estes enraizados de concepções histórico-sociais. Portanto, esse processo formativo deve fomentar não só o desenvolvimento profissional, mas também a construção de saberes necessários para a consolidação da práxis, assim como defende Oliveira-Formosinho (2005).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: CNE, 2009.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: **formar-se a mudança e a incerteza**. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo Cortez, 2011.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. Concepções e práticas de formação contínua de professores. In **Formação Contínua de Professores - Realidades e Perspectivas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991, pp. 15-38.

OLIVEIRA FORMOSINHO, J. **Da formação de professores de crianças pequenas: o ciclo da homologia formativa**. In GUIMARÃES, C.M. (Org.) **Perspectivas para a educação infantil**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005, p.3-31.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação, USP, v. 1. n. 1, p.72-89, jul/dez.1996.

_____. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999, p. 15-34.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M., LESSARD, C. e LAHAYE, L. **Os professores face ao saber**. Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação nº 4, Porto Alegre: Pannônica,